



Parlamentares, autoridades e moradores em Audiência Pública na Alesp

Associações de moradores contra horário expandido de Congonhas

A Alesp realizou na quinta(16) audiência pública para discutir os impactos de uma possível flexibilização do horário de funcionamento do Aeroporto de Congonhas. O encontro, promovido pelo deputado estadual Marcolino(PT) e deputado federal Jilmar Tatto(PT), reuniu representantes de oito associações de moradores do entorno, órgãos públicos e entidades ligadas ao setor aéreo. Durante a reunião, moradores relataram preocupações com o aumento do barulho e impactos na qualidade de vida. Atualmente, Congonhas opera das 6h às 23h, com cerca de 500 voos diários e movimentação aproximada de 75 mil passageiros. A ANAC informou que não haverá expansão do horário. Como resultado da Audiência, ficou definido que haverá reunião com ANAC e DECEA para a criação de mecanismos de monitoramento e redução de ruídos das aeronaves.

Dívidas maiores das famílias paulistanas

O percentual de famílias endividadas na cidade de São Paulo chegou a 74,1% em junho, maior nível registrado em quase quatro anos, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), da FecomercioSP. O índice permaneceu praticamente estável em relação a maio (74,2%), mas ficou acima dos 71,4% registrados em junho de 2025, o que representa cerca de 3,33 milhões de lares com dívidas. Apesar do elevado endividamento, a inadimplência recuou de 21,1% para 20,7%.



Dados são da FecomercioSP e representam 3,33 milhões de lares

Projeto abre vagas para curso de games

O projeto Futuro Gamer está com inscrições abertas para cursos gratuitos de desenvolvimento de jogos digitais em Centros Educacionais Unificados (CEUs) da capital paulista. A iniciativa é voltada a jovens e adultos a partir de 12 anos e oferece formação introdutória em áreas como design, programação e criação de games, além de oficinas, palestras e atividades práticas. As aulas serão realizadas em uma estrutura itinerante instalada em um caminhão adaptado, equipado com computadores e softwares especializados.

Atividades acontecem em Centros Unificados

O projeto percorrerá diferentes regiões da cidade de São Paulo até o mês de novembro. Nesta etapa atual, as atividades acontecem no CEU Perus, após passagem pelo CEU São Miguel. O cronograma do programa também prevê paradas nos CEUs Uirapuru, Paraisópolis e Carrão. As inscrições para o projeto são gratuitas e devem ser feitas pela internet, conforme a disponibilidade de vagas em cada unidade

Museu Catavento I

O Museu Catavento, em SP, inaugurou três novas atrações permanentes voltadas à ciência, tecnologia e biodiversidade. As novidades incluem o “Gabinete do Dr. Bicho-Pau”, espaço interativo dedicado aos insetos e suas características, o “Elevador do DNA”, com conceitos sobre evolução e genética, e a instalação “Profissões do Futuro”.

Museu Catavento II

O tema “Inteligência Artificial Conectada” explora possíveis carreiras influenciadas pela tecnologia. A nova sala sobre o bicho-pau apresenta exemplares do criadouro do museu e conteúdos sobre camuflagem, reprodução e estratégias de sobrevivência. Já a experiência sobre DNA utiliza recursos audiovisuais para explicar a vida.

Clube Bahamas I

A Justiça de São Paulo determinou a demolição parcial de um edifício anexo ao antigo Clube Bahamas, em Moema, na Zona Sul da capital. A decisão deverá ser cumprida pelo espólio do empresário Oscar Maroni, morto em 2025. Segundo a Procuradoria-Geral do Município, o processo está em fase de cumprimento de sentença.

Clube Bahamas II

Pela decisão, o espólio foi intimado a executar a demolição, sob pena de multa diária de R\$ 2 mil. A Prefeitura diz que a medida decorre de irregularidades, como construção acima do permitido e alterações não aprovadas. O prédio foi erguido para funcionar como hotel e, de acordo com decisão judicial, recebeu ampliação irregular.

Prefeitura condenada I

A Justiça de São Paulo condenou a Prefeitura da capital a indenizar a mãe de um menino de 7 anos que morreu afogado no Piscinão Aricanduva, na Zona Leste, em 2019. A decisão da 6ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça fixou indenização de R\$ 150 mil por danos morais, além do pagamento de pensão mensal.

Prefeitura condenada II

Para desembargadores, o reservatório não possuía proteção e sinalização adequadas. O colegiado, porém, reconheceu culpa concorrente da mãe pela falta de supervisão da criança. A Prefeitura informou que não houve omissão, sustentou que havia sinalização de risco no local e afirmou que ainda avalia as medidas cabíveis.



A cidade de SP contabilizou 489 mortes no primeiro semestre, alta de 1,2%.

Capital tem alta de mortes no trânsito entre janeiro e junho

Infosiga aponta avanço de vítimas em acidentes com motociclistas

Da Redação

A cidade de São Paulo registrou aumento no número de mortes no trânsito no primeiro semestre de 2026, impulsionado principalmente pelos acidentes envolvendo motociclistas. Os dados são do Sistema de Informações Gerenciais de Acidentes de Trânsito (Infosiga), plataforma administrada pelo Detran-SP que monitora os óbitos em ocorrências de trânsito em todo o estado.

Entre janeiro e junho deste ano, a capital contabilizou 489 mortes, contra 483 no mesmo período de 2025, alta de 1,2%. O crescimento foi puxado por acidentes com motos, que seguem concentrando a maior parcela das vítimas fatais na cidade.

Os números mostram que 238 motociclistas morreram em acidentes de trânsito na capital durante o primeiro semestre, ante 220 no mesmo intervalo do ano passado, aumento de 8,2%. O resultado faz de 2026 o segundo primeiro semestre mais letal para motociclistas desde o início da série histórica do Infosiga, em 2015, ficando atrás apenas de 2024, quando foram registrados 239 óbitos.

Somente em junho, 50 motociclistas perderam a vida nas vias da cidade, o maior número mensal registrado neste ano. Enquanto as mortes de mo-

tociclistas avançaram, outras categorias apresentaram comportamento diferente. Entre os ocupantes de automóveis, por exemplo, houve redução de 22% nas mortes em relação ao primeiro semestre de 2025, totalizando 38 vítimas fatais.

O Infosiga reúne informações provenientes de boletins de ocorrência, registros policiais e dados da área da saúde, permitindo acompanhar o perfil das vítimas e a evolução dos acidentes de trânsito. As estatísticas subsidiam ações de fiscalização, planejamento viário e políticas públicas voltadas à segurança no trânsito.

Os dados também refletem o aumento da circulação de motocicletas na capital. De acordo com informações da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), a frota de motos na cidade cresceu cerca de 4,5% na comparação anual, passando de aproximadamente 1,32 milhão para 1,38 milhão de veículos. Especialistas apontam que a maior exposição dos motociclistas ao tráfego urbano, aliada a fatores como excesso de velocidade, desrespeito às normas de circulação e maior utilização das motos para trabalho, contribui para o elevado número de vítimas fatais.

Ao contrário da capital, o estado apresentou redução de 6% no número de óbitos.